

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

69

Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	69		
TÍTULO DO TC:	Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS		
Objeto do TC:	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecida para colaborar com a consolidação do SUS nos temas de saúde ambiental e saúde do trabalhador		
Número do processo:	25000.181683/2011-89	Número do SIAFI:	25000.173753/2011-25
Data de início	28/12/2011	Data de término:	27/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.897.226,00
TA:	2	recurso	R\$9.762.000,00
TA:	3	recurso	R\$9.220.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$11.220.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.099.226,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/MS)		
Responsável:	Daniela Buosi Rohlfs		
Endereço:	Edifício PO 700, 6º andar		
Telefone:	(61) 32138081	E-mail:	daniela.buosi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

Tendo em vista a continuidade do cenário de pandemia de COVID-19, o segundo semestre de 2020 foi marcado pela implementação de ações de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador adaptadas ao contexto nacional e internacional. Apesar do impacto na execução das ações conforme previstas no Plano de Trabalho Anual, a cooperação técnica apoiou o enfrentamento da pandemia, além da implantação de ações chave nos campos da saúde ambiental e saúde do trabalhador. Assim como destacado no primeiro semestre do ano, o planejamento de ações no contexto da cooperação técnica para o 2º semestre de 2020 precisou ser adaptado tendo em vista as prioridades institucionais para o enfrentamento da pandemia, além da própria operacionalização das ações que haviam sido previstas principalmente por meio de passagens, diárias e eventos.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	16
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período, foram propostas ações relacionadas à formulação e fomento de políticas públicas destinadas ao fortalecimento do SINVISA. Quanto à qualidade da água foi realizada a revisão da Portaria de Consolidação nº 05/2017 (PRC nº 5/2017), Anexo XX (antiga Portaria GM/MS nº 2.914/2011) com a ampla participação de representações das esferas estaduais e municipais na elaboração da nova legislação, por meio das Oficinas Regionais, realizadas nas 5 (cinco) regiões do país.

Em relação às ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, destaca-se o avanço nas ações propostas nos diversos eixos do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata. O plano, é uma ferramenta que visa fornecer uma visão geral da organização do Setor Saúde para a implementação da Convenção de Minamata, e foi elaborado no âmbito GT coordenado pela Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), com o apoio da OPAS/OMS, que conta com representações das diversas secretarias do MS, seus órgãos vinculados, Academia e Sociedade Civil. No decorrer do primeiro semestre de 2020 foi pactuada a tradução do curso “Los efectos del mercurio en la salud y en el ambiente y los aspectos considerados bajo el Convenio de Minamata”, além da sua adaptação à realidade brasileira e ao modelo auto instrucional. O curso está inserido nas ações previstas no eixo 4 (Medidas de atenção, vigilância e promoção à saúde das populações expostas e potencialmente expostas ao mercúrio) e tem o intuito de fortalecer a rede de atenção por meio da qualificação de profissionais de saúde, especialmente aqueles que atuam em áreas com populações vulneráveis, a exemplo da população indígena e ribeirinha.

A respeito das ações relacionadas à vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos, tendo em vista o reconhecimento da poluição do ar como o maior risco ambiental para a saúde pela OMS, a OPAS vem coordenando, juntamente com o MS, a elaboração do documento “Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde”. O documento, elaborado a partir da consolidação de evidências relacionadas à poluição atmosférica, atividade física e mobilidade urbana, tem entre seus principais eixos “qualidade do ar e saúde” e tem o objetivo de subsidiar os gestores do setor saúde, com ênfase nos municípios, a adotarem políticas públicas integradas que visem à qualidade de vida da população. No decorrer do primeiro semestre de 2020, o documento foi amplamente discutido de forma articulada com o Ministério da Saúde e está em fase final de revisão para publicação. Ainda em relação a esse tema, destaca-se a articulação e estabelecimento de parcerias estratégicas com OMS, Fiocruz e municípios (Niterói/RJ e Salvador) para o aprimoramento de ferramentas e geração de evidências para subsidiar políticas públicas diretamente nos municípios. Exemplo disso é a proposta de adoção, de forma piloto, da diretriz da Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde no município de Niterói, além da validação da ferramenta HEAT Global-p, destinada à avaliação quantitativa do impacto econômico e de saúde de intervenções de transporte em nível global.

Paralelamente às ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA), vale destacar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tendo em vista que os temas que integram a agenda das pautas de saúde ambiental e saúde do trabalhador guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações a serem utilizadas como referencial e subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados aos temas, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, será realizada a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental especialmente com resultados positivos sobre os temas de qualidade da água para consumo humano, poluição do ar e segurança química. Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a água, saneamento (esgoto) e higiene, além de saúde do trabalhador.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

No contexto do fortalecimento da PNSTT, foi finalizada a discussão relacionada à Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, voltada para o uso clínico e epidemiológico, na perspectiva de qualificar a atenção integral à saúde dos trabalhadores.

No que se refere à gestão da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), foram realizadas webconferências destinadas à orientação dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) por região, para apresentação da meta da Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde 2020/2023. Com o intuito de qualificar a atuação dos Cerest, foram discutidos os indicadores de saúde do trabalhador a serem monitorados, orientação para registro de procedimentos no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SAI/SUS) e sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

No contexto da cooperação técnica, vale destacar ainda o avanço na produção de evidências por meio da elaboração de boletins abordando os temas “Transtornos mentais e suicídios relacionados ao trabalho”; “Morbimortalidade por doenças transmissíveis em diferentes grupos ocupacionais”; e “Doenças Infecciosas e Parasitárias Relacionadas ao Trabalho, incluindo a COVID-19”. Os boletins apresentam análises considerando gênero, idade e grupos ocupacionais, possibilitando o desenvolvimento de políticas públicas específicas para cada grupo populacional. A ampla divulgação de tais informações, incluindo as bases de dados utilizadas, podem contribuir para análises regionais, estaduais e municipais, além de permitirem seu emprego na educação permanente de profissionais da saúde da rede de atenção à Saúde do Trabalhador.

Pode também ser destacado o avanço relacionado à proteção da saúde humana e do ambiente contra os efeitos nocivos decorrentes das atividades da fumicultura, conforme estabelecido no artigo 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCTOMS), na medida em que apoia o desenvolvimento de estratégias para a vigilância em saúde dos trabalhadores da fumicultura nos municípios de Arapiraca (AL), Palmeira (PR), Santa Cruz do Sul (RS) e Rio do Oeste (SC).

Além das ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA), vale destacar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tendo em vista que os temas que integram a agenda das pautas de saúde

do trabalhador, incluindo os profissionais de saúde, guardam importante relação com a COVID-19, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações a serem utilizadas como referencial e subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador, especialmente no que se refere aos avanços importantes na lista de doenças relacionadas ao trabalho e na qualificação das ações dos Cerest no contexto da RENAST. Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a saúde do trabalhador, incluindo profissionais de saúde, e discussões sobre retorno seguro ao trabalho.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apesar do contexto relacionado à pandemia da COVID-19, durante o primeiro semestre de 2020, foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST).

No que se refere à saúde do trabalhador, no intuito de apoiar o fortalecimento da agenda por meio da qualificação da atuação dos Cerest, foi discutido e estruturado o projeto destinado à capacitação de profissionais em Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde. A perspectiva é que o projeto tenha início no segundo semestre de 2020.

Em relação à saúde ambiental, no decorrer desse período foram realizadas discussões técnicas, alinhamentos e levantamento de informações para a elaboração do artigo sobre qualidade do ar e impactos na saúde humana, como resultado da participação conjunta entre OPAS/OMS e MS na 7ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais (Wildfire) realizada em 2019. O artigo, a ser publicado ainda no ano 2020, marca uma importante articulação da saúde com o setor de meio ambiente em temas relacionados às queimadas.

Com a conclusão da atualização da base de dados do Sistema de Informações Ambientais integrado à Saúde (SISAM), por meio da geração e análise conjunta de dados que incluem informações relevantes para o tema qualidade do ar e saúde, no decorrer do período foi realizada a discussão sobre a proposta para a segunda etapa de ampliação da integração dos dados do SISAM com outras bases de dados, além da proposição de desenhos de estudos epidemiológicos comparativos considerando os municípios brasileiros com as demais regiões do Planeta.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação técnica possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 vem contribuindo para a qualificação da gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas à informações em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 4 no PTA/2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	16	4	0	40%
2	8	1	0	30%
3	5	0	0	30%
4	0	0	0	0%
Total:	29	5	0	33%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	16	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	12	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No decorrer do segundo semestre de 2020, foram priorizadas discussões técnicas e elaboração de documentos institucionais destinados ao fortalecimento do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVISA) e análise de situação em saúde ambiental e saúde do trabalhador com ênfase para qualidade da água para consumo humano, exposição humana e gestão segura de químicos, qualidade do ar e saúde, fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e vigilância das emergências em saúde pública. Vale destacar, ainda, a consolidação de subsídios e elementos estratégicos para a construção da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental.

No que se refere à vigilância da qualidade da água para consumo humano, finalizado o processo participativo de revisão da Portaria de Potabilidade e debate ampliado por meio de oficinas regionais, vale ressaltar a realização de discussões relacionadas às estratégias de implantação do plano de segurança da água (PSA), em alinhamento com o estabelecido na nova norma nacional, além da caracterização da cobertura de abastecimento de água para consumo humano no Brasil e a análise dos dados relacionados associados à morbimortalidade considerando a segurança dos serviços de água, saneamento e higiene (ASH).

A agenda de exposição humana e gestão segura de químicos teve avanços relevantes no decorrer do período. Destaca-se a finalização do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata, que terá as ações nele estabelecidas monitoradas pelo Grupo de Trabalho coordenado pela Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), com o apoio da OPAS/OMS. Dentre outras iniciativas, vale ressaltar: a elaboração de material informativo destinado à notificação de casos de intoxicação por mercúrio e orientações para a vigilância em saúde de populações expostas a mercúrio na esfera federal; o levantamento de informações sobre equipamentos de saúde contendo mercúrio nos estabelecimentos de saúde pública no Brasil e a elaboração de proposta para seu armazenamento interino, tendo em vista a perspectiva de substituição dos equipamentos médico-hospitalares; e ainda o início do processo de elaboração das diretrizes diagnósticas e terapêuticas para intoxicações por mercúrio.

No contexto amplo da vigilância em saúde e análise de situação em saúde ambiental, destaca-se a avaliação das notificações de intoxicações exógenas ocasionadas por produtos químicos e o desenvolvimento de proposta de projeto de biomonitoramento de substâncias químicas.

A respeito das ações relacionadas à vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos, foi finalizado e publicado o documento “Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde”, resultante de um processo de discussão coordenado pela OPAS/OMS, em parceria com o MS. Tendo a qualidade do ar e saúde dentre os eixos abordados de forma integrada, o documento tem o objetivo de subsidiar os gestores do setor saúde, com ênfase nos municípios. Vale ressaltar, ainda, o desenvolvimento das diretrizes nacionais para a vigilância em saúde ambiental em situações de queima de biomassa e de material informativo contendo orientações a população sobre a poluição do ar e sua relação com a saúde humana.

No período em análise, vale destacar a elaboração do Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19, elaborado com base no Plano Nacional de Contingência para Emergência em Saúde Pública e da proposta de Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionado aos Desastres de Origem Natural e Antrópica, a ser pactuado e publicado em 2021.

Assim como ocorreu no primeiro semestre do ano, vale destacar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tendo em vista que os temas que integram a agenda de saúde ambiental guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações a serem utilizadas como referencial e subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foram adotadas estratégias de comunicação virtual e revisão das atividades planejadas no intuito de priorizar as discussões e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados na agenda de saúde ambiental.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental especialmente com resultados positivos sobre os temas de qualidade da água para consumo humano, poluição do ar e segurança química. Em termos de análise de situação em saúde ambiental, foram realizadas avaliações das notificações de intoxicações exógenas buscando a qualificação das informações nos sistemas de informação, fortalecimento da agenda de segurança química no contexto do território, incluindo a revisão da estratégia de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos. No que se refere à agenda de qualidade do ar e saúde, merece destaque o avanço na elaboração de diretrizes com importantes contribuições para o fortalecimento da atuação na esfera municipal.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a água, saneamento (esgoto) e higiene.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e análise de situação de saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No decorrer do segundo semestre de 2020, em alinhamento à PNSTT e com vistas ao desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, foi realizada a avaliação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e o levantamento e análise das principais ações e iniciativa dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), incluindo aquelas voltadas para os trabalhadores do campo, da floresta e das águas.

Vale destacar ainda a articulação com o Ministério Público Federal para discussão de estratégias destinadas ao fortalecimento das ações dos CEREST, incluindo a qualificação da notificação das doenças relacionadas ao trabalho e atenção integral à saúde dos trabalhadores.

Nesse período, a cooperação técnica viabilizou a elaboração de proposta de diretrizes de vigilância em saúde do trabalhador para áreas cultivadas com tabaco, a ser validado por meio de sua aplicação em 4 municípios piloto (Arapiraca (AL), Palmeira (PR), Santa Cruz do Sul (RS) e Rio do Oeste (SC) e o Relatório de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador em áreas cultivadas com tabaco nos municípios de (Arapiraca (AL), Palmeira (PR), Santa Cruz do Sul (RS) e Rio do Oeste (SC), de forma a fortalecer as ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/DSASTE/SVS/MS) e pela Comissão Nacional para Implementação da CQCT-OMS (CONICQ) contribuindo para a implementação do artigo 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Destaca-se, ainda, a revisão do Protocolo de Complexidade Diferenciada Edição Especial – Diretrizes para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes em situação de trabalho.

No intuito de reunir subsídios para a realização de discussões relacionadas às ações de saúde em fluxos migratórios, foram elaboradas propostas de materiais relacionados aos direitos e responsabilidades no acolhimento de migrantes no SUS, e diretrizes para a abordagem da saúde na migração internacional.

Assim como ocorreu no primeiro semestre do ano, destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-9. Diante da relação do tema de saúde do trabalhador com a pandemia, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações como subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores, com ênfase para profissionais de saúde, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais,

da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foram adotadas estratégias de comunicação virtual e revisão das atividades planejadas no intuito de priorizar as discussões e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados na agenda de saúde ambiental.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram para o fortalecimento da saúde do trabalhador, considerando especialmente as ações destinadas ao fortalecimento da RENAST e a qualificação dos CEREST, para que dessa forma possam avançar no desenvolvimento de ações programadas para a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). Destaca-se ampliação das discussões com abordagem de notificação das doenças relacionadas ao trabalho e atenção integral à saúde dos trabalhadores, revisão e elaboração de diretrizes, protocolos e outros materiais técnicos como subsídios para fortalecimento da VISAT nas três esferas de gestão.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a profissionais de saúde, trabalhadores de frigoríficos, migrantes, dentre outros.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Apesar do contexto relacionado à pandemia da COVID-19, que persistiu no decorrer do segundo semestre de 2020, foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST).

No que se refere à saúde do trabalhador, no intuito de apoiar o fortalecimento da agenda por meio da qualificação da atuação dos CEREST, vale destacar o desenvolvimento dos projetos destinados à capacitação de profissionais em Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde e à estruturação do sistema de apoio e registro das ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho, além da capacitação para a utilização da ferramenta e suporte ao usuário. Destaca-se ainda a elaboração de instrutivos para análise de saúde dos trabalhadores no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram realizadas proposta do capítulo para o Saúde Brasil 2020: Óbitos por COVID-19 - Uma análise segundo ocupação no Brasil e propostas de reestruturação de capítulos do Guia de Vigilância em Saúde, como o de Acidente de Trabalho e Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, além disso foram elaborados novos capítulos como, Pneumoconiose, Dermatoses, Câncer, PAIR, Transtornos Mentais e Ler/Dort. E também a atualização do Protocolo de Complexidade Diferenciada Trabalho Infantil - Diretrizes para a Atenção Integral à Saúde

de Crianças e Adolescentes Economicamente Ativos. Também foram elaborados e publicados os boletins epidemiológicos: Perfil de Morbimortalidade por Acidentes de Trabalho com Crianças e Adolescentes no Brasil; Promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros na prevenção das doenças e agravos relacionados ao trabalho; Desigualdades no mercado de trabalho e perfil de adoecimento das mulheres trabalhadoras brasileiras; Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos trabalhadores agropecuários do Brasil, 2010 a 2019. E ainda as Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.

Em relação à saúde ambiental, além de análises dos bancos de dados dos sistemas de informação de interesse para saúde ambiental, no decorrer desse período foram estruturadas publicações relacionadas a queimadas e incêndios florestais e seus impactos à saúde humana, vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ), Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento de intoxicação por agrotóxicos, além do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata.

Finalmente, vale destacar a elaboração do material do curso presencial em Emergências em Saúde Pública, cuja realização foi remanejada para 2021 em função da pandemia de COVID-19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foram adotadas estratégias de comunicação virtual e revisão das atividades planejadas no intuito de priorizar as discussões e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados na agenda de saúde ambiental.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram para a qualificação da gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

Destaca-se ampliação das discussões de estratégias de gestão do conhecimento e realização de análises de bancos de dados contendo notificação de doenças e agravos relacionadas ao trabalho e à saúde ambiental, revisão e elaboração de diretrizes, protocolos e outros materiais técnicos como subsídios para o fortalecimento das ações e para a capacitação de profissionais das três esferas de gestão, bem como a divulgação de informações relevantes do ponto de vista da saúde pública.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a informações em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 4 no PTA/2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	16	12	0	80%
2	8	5	0	70%
3	5	4	0	80%
4	0	0	0	0%
Total:	29	21	0	76%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020	
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3	
Nº total de ações programadas		29	29	58	
Nº total de ações finalizadas		5	21	26	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	32	16	0	60%	
2/2	16	6	0	50%	
3/3	10	4	0	55%	
4/4	0	0	0	0%	
Total:	58	26	0	55%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações que vem sendo desenvolvidas pelo DSASTE/SVS/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias Intersectoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas com as metas estabelecidas por meio do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem para a realização de ações de qualificação da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) regionais e municipais, de vigilância de qualidade da água para consumo humano, de implantação da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) e da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica (VIGIAR) nos municípios, considerando suas especificidades.

Merece destaque a contribuição da cooperação técnica no enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 69 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE) na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas ao fortalecimento da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST), vigilância da qualidade da água para consumo humano, vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos e poluentes atmosféricos.

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em função da pandemia pela COVID-19. Além da adequação das prioridades institucionais, a manutenção das recomendações de medidas de distanciamento social e restrições de viagens, seguiram gerando importantes impactos no desenvolvimento de ações que foram planejadas. No entanto, a revisão das atividades previstas e a adoção de estratégias de comunicação virtual viabilizaram o avanço em diversas discussões técnicas importantes, tanto em saúde ambiental quanto em saúde do trabalhador. Vale ressaltar que apesar das dificuldades enfrentadas, por terem sido realizadas em formato virtual, as reuniões permitiram a participação de uma quantidade ampliada, em número e representatividade, de atores relevantes nas discussões.

O caráter técnico da cooperação se mostrou de grande importância nesse período, especialmente no que se refere ao apoio ao enfrentamento da pandemia em questões relacionadas a água, saneamento e higiene (WASH), segurança química e saúde do trabalhador.

Recomenda-se a que a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) 2021 contemple as ações planejadas que foram impactadas pela pandemia, considerando o cenário nacional e internacional da COVID-19.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13688661.59
Recursos desembolsados:	US\$ 11732916.63
Pendente de pagamento:	US\$ 247973.72
Saldo:	US\$ 1707770.94